



Capacidade para o trabalho e sintomas osteomusculares em trabalhadores de um campus de universidade federal na região sul do Brasil

Juliano Figueira
Orientadora: Adriane Vieira

INTRODUÇÃO:

Sintomas osteomusculares (SOM) são um dos principais problemas enfrentados por trabalhadores e podem levar ao comprometimento da capacidade para o trabalho (CT), ao afastamento dos trabalhadores e ao aumento do custo de produção para as empresas.

OBJETIVOS:

Identificar o perfil sociodemográfico de trabalhadores universitários e a presença de correlação entre CT e SOM na coluna, nos membros superiores e inferiores.

METODOLOGIA:

- Delineamento: ex post facto correlacional
- Amostra: trabalhadores de um dos campi de uma universidade, separados em três grupos: GP (18 professores), GTA (27 técnicos administrativos) e GT (22 terceirizados)
- Instrumentos: Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (QNSO) e o Índice de Capacidade para o Trabalho (ICT)
- Estatística: Utilizou-se o teste de Shapiro-Wilk e o teste tau de Kendall. Foram considerados apenas os resultados com forças de correlação de moderada a muito forte ($r=0,5$ a $1,0$)

RESULTADOS:

Diferenças entre grupos de trabalhadores:

	GP (n=18)	GTA (n=27)	GT (n=22)
Média da idade	49,6	45,7	39,8
Escolaridade (nível superior)	100%	70,7%	4,5%
Renda Familiar (≤ a 2 salários mínimos)	0%	0%	68,2%
Prática de atividade física	61,1%	48,1%	36,4%

GP: professores; GTA: técnicos administrativos e GT: terceirizados

	GP (n=18)	GTA (n=27)	GT (n=22)
SOM na coluna vertebral	83,3%	77,8%	68,2%
SOM em membros superiores	44,4%	55,6%	54,5%
Impedimento para atividades devido a SOM na coluna vertebral	61,1%	44,4%	31,8%
Impedimento para atividades devido a SOM em membros superiores	11,1%	18,5%	40,9%
ICT baixa a moderada	5,6%	14,8%	22,7%

GP: professores; GTA: técnicos administrativos e GT: terceirizados

Apenas o GT apresentou correlação moderada e significativa entre escore total do ICT e o impedimento para realizar as atividades normais devido a SOM nos membros superiores ($r=-0,508$) e na coluna ($r=-0,609$).

CONCLUSÃO:

Os resultados deste estudo sugerem que a presença de SOM na coluna e membros superiores nos últimos 12 meses tem relação com o impedimento para realizar atividades normais principalmente em trabalhadores terceirizados, indicando a necessidade de ações específicas que contribuam para melhora da saúde e da capacidade para o trabalho deste grupo de trabalhadores.